

Tarjab supera programação pré-crise e vende todo o estoque

Texto: Hosana Pedroso

Os R\$ 150 milhões de receita líquida previstos vão se confirmando. Não há mais produtos imobiliários para vender, mas a construtora prevê novos lançamentos ainda este ano

17/11/2020 | 16:00 - Cinco meses após a primeira entrevista ao [podcast do Portal AECweb](#), Carlos Borges, presidente da **construtora Tarjab**, comemora agora os bons resultados obtidos em meio à pandemia. Em 27 de abril passado, a principal preocupação do empresário era a liquidez e a sobrevivência da empresa diante da crise sanitária e do futuro econômico incerto. “Superamos aquele momento, que foi tão impactante”, diz.

Até mesmo o sistema emergencial de indicadores que a Tarjab criou para monitorar dados, como inadimplência, distratos e caixa, foi encerrado em julho e substituído pelo dashboard usual. “Todos os indicadores estão bem comportados: a inadimplência e os distratos estão baixos, e a situação de caixa está equacionada. Apenas lamento não ter mais produtos para vender, pois nesses meses vendemos tudo”, conta Borges, acrescentando que a empresa está confirmando R\$ 150 milhões de receita líquida, conforme programado. Hoje, são sete canteiros ativos, devendo chegar a dez em 2021, considerando os lançamentos de dois novos empreendimentos residenciais até o final do ano e mais quatro para o próximo.

O planejamento de vendas se mostrou, na prática, superior ao feito antes da pandemia, decorrente da mudança de cenário e certa euforia no mercado imobiliário. Ele alerta, porém, que da mesma forma que, no início da crise sanitária, todos imaginavam que o mundo ia acabar, agora é preciso ter o cuidado de não achar que está tudo resolvido. “É preciso cuidar dos fundamentos dos nossos produtos”, destaca, tendo em vista o crescimento consistente e constante das empresas e do setor.

Borges lembra que no período da última recessão econômica, os investidores migraram em peso para os papéis, respondendo por 40% das aquisições de imóveis e o restante adquirido pelo consumidor final. “Agora esse quadro se inverteu, com forte volta do investidor”, afirma, não dizendo temer que se repita o grande volume de distratos ocorrido principalmente em 2015 por parte de investidores. A segurança vem da Lei dos Distratos, promulgada no final de 2017. Mesmo em meio à pandemia, a taxa de distratos se manteve em menos de 5% no mercado e na própria Tarjab, resultado das renegociações de pagamentos de parcelas feitas entre a empresa e os compradores.

Por outro lado, o empresário garante que não haverá atrasos nas entregas dos imóveis, já que os canteiros não pararam durante o ano. Entre as medidas sanitárias e cuidados adotados no início da pandemia, a empresa havia colocado vans à disposição dos funcionários para o deslocamento até os canteiros. A ação descontinuada em junho não acrescentou novos casos de Covid-19 que, segundo ele, ficou em cerca de dez, sem gravidade.

Ao mesmo tempo em que lamenta o grande número de óbitos em todo o país e o sofrimento dos pacientes, ele diz que a pandemia trouxe aprendizados e a oportunidade de reflexão coletiva e pessoal para todos.